BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Excesso de velocidade foi causa de 36 sinistros de trânsito com morte

Multas por velocidade excessiva superaram 1,8 milhão de ocorrências em 2024. Imprudência do pedestre, perda de controle do veículo, desobediência à sinalização e uso de álcool completam o ranking

Tony Oliveira/Agência Brasilia

A função das barreiras e radares eletrônicos não é punitiva, afirmam as autoridades de trânsito

Estudo realizado pelo Detran-DF sobre os 223 sinistros de trânsito com vítimas fatais ocorridos em 2024 aponta que 36 deles tiveram como fator de risco o excesso de velocidade, o que corresponde a 16,14% das ocorrências com morte no trânsito do DF. Outros fatores, como imprudência do pedestre (53) e perda de controle do veículo (47), compõem o trio de riscos mais presentes nos sinistros de trânsito que resultaram em morte no ano passado.

A principal diferença entre acidente de trânsito e sinistro de trânsito é que o sinistro é um evento que pode ser evitado, enquanto o acidente é um acontecimento inesperado.

Apesar da imprudência do pedestre estar presente no maior número de ocorrências, a perda de controle de veículo e o excesso de velocidade contribuem para que o condutor não consiga evitar o sinistro, tanto em casos de atropelamentos (79) quanto nas colisões (97), no choque com objeto fixo (20) e nos capotamentos (13).

"É muito importante que os condutores tenham sempre isso em mente: respeitar esses limites é respeitar a vida", afirma Takane Kiyotsuka, diretor-geral do Detran-DF, segundo a Agência Brasília, fonte oficial de notícias do GDF.

Número excessivo de multas

Outro fator preocupante, segundo o Detran-DF, foi a quantidade de condutores flagrados transitando acima da velocidade máxima permitida para as vias: 1.868.693 só em 2024.

Desses, 30.377 estavam em velocidade superior à máxima permitida para o local em mais de 50%, configurando infração gravíssima com fator multiplicador três, penalizada com multa de R$ 880,41 e suspensão do direito de dirigir por prazo de dois a oito meses – em caso de reincidência no período de 12 meses, a suspensão será de oito a dez meses.

"Os limites de velocidade de uma via são definidos com base em critérios de segurança e garantem que o fluxo de veículos e pedestres ocorra sem prejuízos para a fluidez e com segurança para todos", advertiu o diretor-geral do Detran-DF.

Campanha educativa 2025

Como o excesso de velocidade tem sido uma preocupação constante dos órgãos de trânsito de todo o país, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) criou o slogan "Desacelere. Seu bem maior é a vida" para nortear as campanhas educativas de 2025.

A frase consta em todos os materiais educativos distribuídos pela Diretoria de Educação de Trânsito do Detran-DF. Ações específicas da autarquia buscam sensibilizar os condutores de que o excesso de velocidade pode trazer consequências graves, como a perda de vidas e danos materiais, além de não resultar em ganho significativo de tempo no trânsito.

É crime trafegar em velocidade incompatível com a segurança nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros, logradouros estreitos ou onde haja grande movimentação ou concentração de pessoas, gerando perigo de dano, comete crime de trânsito. Conforme definido no artigo 311 do Código de Trânsito Brasileiro, essa infração incorre em detenção, de seis meses a um ano, ou multa arbitrada pelo juiz.

Ranking dos fatores de risco

1º – Imprudência do pedestre: 53 ocorrências
2º – Perda de controle do veículo: 47 ocorrências
3º – Excesso de velocidade: 36 ocorrências
4º – Falha em obedecer a sinalização: 29 ocorrências
5º – Uso de álcool ou suspeita: 25 ocorrências
6º Outros: 33 ocorrências.

Divulgação/BNB

Quem for ao local vai encontrar originais e reproduções dos primeiros e dos mais importantes quadrinhos brasileiros

Biblioteca Nacional faz mostra para celebrar o Dia do Quadrinho

Fãs de quadrinhos já têm um lugar certo para visitar nos próximos dias: a Biblioteca Nacional de Brasília (BNB). Desde a última quinta-feira (30/1), o espaço recebe uma exposição que destaca a história e a importância das HQs brasileiras.

A abertura ocorreu em uma data comemorativa: 30 de janeiro é o Dia do Quadrinho Nacional, uma referência à data em que foi publicada a primeira história em quadrinhos genuinamente brasileira, As Aventuras de Nhô-Quim, de Angelo Agostini, em 1869.

Quem for ao local vai encontrar originais e reproduções dos primeiros e dos mais importantes quadrinhos brasileiros, além de obras produzidas em Brasília ou com referências à capital federal, como a cópia de um exemplar de 1962 que mostra a Liga da Justiça visitando a então recém-inaugurada cidade.

"O visitante consegue ver esse início das HQs no Brasil. Muita gente deve imaginar que isso se deu nos anos 1960, 1970, sob influência dos super-heróis americanos, mas não, é uma coisa mais antiga, da época do Império ainda.

Curiosidades e quadrinhos do DF

E passando aqui você vai ter esse apanhado histórico, um pouco do mercado brasileiro, até chegar ao final, onde estão algumas curiosidades sobre os quadrinhos em Brasília", apontou Daniel Portela, um dos curadores da mostra.

As peças que compõem a exposição integram a coleção da Biblioteca Nacional de Brasília, e parte delas pode até ser levada para casa pelos usuários. "A gente tem um acervo muito rico, e aqui está uma amostra dele. E a gente expõe tudo isso para o pessoal; os mais históricos para fazer a pesquisa no nosso acervo raro e os que estão em circulação a gente empresta por 30 dias", contou a diretora da BNB, Marmenha Rosário.

O público gostou de saber mais sobre os quadrinhos nacionais. "Achei fantástico. Tem a Liga da Justiça aqui, em uma história com Brasília, e agora que eu fiquei sabendo", exaltou o garçom Daniel da Silva. "Minha infância foi basicamente de desenhos animados e quadrinhos, então adorei a exposição; isso aqui mostra o que vem sendo feito desde os anos 1960. É muito importante".

A mostra fica no local até o dia 28 e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados e domingos, das 8h às 14h. A entrada é gratuita.

Vias do DF contam, atualmente, com 952 pardais e 180 lombadas eletrônicas

Divulgação/Detran-DF

Os radares, também conhecidos como pardais, são controladores de velocidade

Órgãos como o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e o Departamento de Trânsito (Detran-DF) são os responsáveis por instalar os equipamentos de fiscalização eletrônica nas pistas do Distrito Federal – atualmente, as vias da capital do país têm 952 pardais e 180 lombadas eletrônicas.

Lombadas eletrônicas e pardais têm papéis distintos no trânsito. As barreiras funcionam como um redutor de velocidade. De uso bastante específico, esses equipamentos são reservados para locais com muito risco de acidente ou onde há intensa movimentação de pedestres. Barreiras também costumam ser instaladas em pontos onde a via tem uma geometria mais desafiadora, com curvas acentuadas ou entrada e saídas de veículos na pista.

Já os radares são controladores de velocidade, usados para garantir que o limite da via seja respeitado. Em rodovias muito longas, com poucas curvas, os órgãos de trânsito costumam instalar vários deles, como forma de manter a velocidade dos veículos sob controle ao longo do trecho todo. Isso porque, infelizmente, os motoristas têm o hábito de frear perto do pardal para, em seguida, acelerar de novo.

"Algumas pessoas insistem em dizer que os radares são 'fábricas de multa', em especial quando veem muitos deles instalados em uma só rodovia, mas vale lembrar que só é multado quem não respeita o limite de velocidade", atenta Waldemar Júnior, gerente de Engenharia e Segurança Viária do DER-DF

"Se não cometer infração, não ganha multa. Todos os pardais são instalados em lugares visíveis, como manda a legislação. Também colocamos placas avisando que a rodovia tem fiscalização eletrônica."

Redução de acidentes

A função dos redutores e controladores de velocidade está longe de ser punitiva, segundo as autoridades de trânsito. Os equipamentos, considerados itens de segurança valiosos, apostam na educação dos motoristas para reduzir o número de acidentes nas pistas. "Essas ferramentas fazem com que o condutor se atente à velocidade regulamentar da via; sem elas, o cenário seria temeroso", afirma o gerente de Engenharia do Detran-DF, Bruno Aurélio.

O especialista usa como exemplo um caso que aconteceu em Planaltina, para falar sobre a importância da fiscalização no trânsito: "A Avenida Independência, uma das principais da cidade, tinha dois quebra-molas, afastados um do outro. Os veículos aceleravam muito entre eles, até que, em 2022, uma mãe e sua filha foram atropeladas naquele ponto. Fizemos um estudo técnico e instalamos uma barreira eletrônica no trecho, o que ajudou muito a reduzir os acidentes na região".

CLDF cria sistema de pesquisa

Plataforma facilita consulta e acompanhamento de processos legislativos e amplia acesso público

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) retornou às atividades legislativas com uma nova ferramenta para consulta e acompanhamento de proposições legislativas.

Segundo a Agência CLDF, o sistema substitui a interface anterior do Processo Legislativo Eletrônico (PLe) e mantém o acesso pelo portal da Casa.

A atualização traz funcionalidades para otimizar a busca de informações, incluindo filtros específicos, detalhamento da tramitação e acesso aos projetos protocolados desde a primeira legislatura, em 1991.

A ferramenta permite pesquisar textos por tipo de proposta, ano de apresentação, situação na tramitação, autoria e tema. O novo formato unifica as bases de dados da CLDF anteriores e posteriores à informatização do processo legislativo, implementada em 2021.

Com isso, mais de 147 mil propostas estão acessíveis para consulta.

Além disso, o sistema possibilita a combinação de filtros, permitindo que usuários identifiquem proposições de acordo com critérios específicos.

As melhorias incluem uma estrutura mais intuitiva para visualização das informações

Divulgação/CLDF

Plataforma fortalece a transparência e participação popular

e a possibilidade de compartilhamento das propostas diretamente nas redes sociais.

O sistema foi desenvolvido para ampliar a transparência do processo legislativo e facilitar o controle social sobre as atividades parlamentares.

Outro avanço do novo PLe é a integração com mecanismos de indexação, permitindo que conteúdos sejam encontrados com mais facilidade em buscadores na internet.

A plataforma foi projetada para futuras atualizações, incluindo a incorporação de ferramentas que viabilizem maior participação da sociedade.

Está prevista a integração com o portal gov.br, o que possibilitará que cidadãos enviem sugestões legislativas e opinem sobre projetos em tramitação.

Essa funcionalidade busca incentivar maior envolvimento da população no acompanhamento das decisões da CLDF.

A iniciativa faz parte das ações de modernização do processo legislativo e de ampliação do acesso às atividades parlamentares. O novo sistema foi desenvolvido por equipes técnicas da Diretoria de Modernização e Inovação Digital da CLDF, com o objetivo de aprimorar a transparência.